



Casuística de Strigiformes da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, atendidos no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens - NEPAS/UENF.

Clara Rodrigues de Souza Ferreira Leite, Michelle Nogueira Lundstedt, Natalí Stürmer Saft, Ian Augusto Gusman Cunha, Leonardo Serafim da Silveira.

O aumento populacional do norte fluminense nos últimos anos tem gerado uma ocupação cada vez maior de superfície terrestre levando à degradação ambiental provocada pelos desmatamentos. A crescente demanda de urbanização com a ocupação de áreas florestais vem causando o desequilíbrio de inúmeros ecossistemas. Como consequência destas ações, diversas espécies encontradas (cada vez mais em centros urbanos) expostas a acidentes e à prática ilegal da comercialização, sofrem grande ameaça à sua preservação. Strigiformes, rapinantes que ocupam o topo da cadeia alimentar, são importantes agentes no controle natural de roedores, répteis, insetos e outras aves, sendo grandes influenciadores no bem estar e equilíbrio do meio ambiente e, conseqüentemente, do ser humano. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto antropogênico nos rapinantes da região Norte Fluminense/RJ durante o ano de 2017. As aves estudadas foram trazidas pela Guarda Ambiental Municipal (GAM) e/ou munícipes e foram atendidas no NEPAS/UENF, totalizando 30 animais: 20 *Tyto furcata*, 5 *Athene cunicularia*, 4 *Glaucidium brasilianum* e 1 *Asio clamator*. Observou-se que 36,6% foram encontradas pelo GAM sem lesão física; 33% foram encontradas pelo GAM com lesão física; 16,6% foram encontradas por munícipes com lesão; 6,66% foram encontradas por munícipes sem lesão física; 3,33% sofreram descarga elétrica e 3,33% foram encontradas presas por ratoeira/cola. A porcentagem de óbitos foi de 50% e de aves recuperadas e aptas para soltura de 50%. De acordo com a avaliação destes casos, pode-se observar como muitos destes animais já estão sendo extremamente afetados por ação humana indireta e direta. Perdem seu espaço de caça e reprodução e, por vezes, chocam-se com paredes e vidros, são atropelados ou sofrem outros tipos de acidentes que não ocorreriam caso não houvesse a invasão de seu habitat. O ponto crucial deste estudo é correlacionar às práticas humanas com a população de strigiformes desta região, estudando uma maneira de diminuir os possíveis impactos e trabalhar a educação ambiental diretamente com a população.

Palavras-chave: Strigiformes, Urbanização, Conservação.

Instituição de fomento: UENF